



Carolina Ellwanger*

* Acadêmica de Direito. Voluntária da ASSINVÉXIS.

carolellwanger@yahoo.com.br

Palavras-chave

Direito
Invéxis
Escolha lúcida
Paradireito

Keywords

Existential inversion
Law
Lucid choice
Para-law

Palabras-clave

Derecho
Elección lúcida
Invexis
Paraderecho

O Direito como Ferramenta Evolutiva

Law as an Evolutionary Tool

El Derecho como Herramienta Evolutiva

Resumo:

O presente trabalho enfoca a importância da maturidade no momento da escolha profissional. Apresenta o Direito na condição de escolha lúcida desta autora, explicitando as relações dessa profissão com a Conscienciologia e o papel do advogado nesse contexto. Mostra que, através da aplicação da técnica da inversão existencial, o jovem pode fazer da profissão algo assistencial, desde que embasado em princípios cosmoéticos.

Abstract:

This article focuses on the importance of maturity in the moment of professional choice. It presents law as the author's lucid choice, explaining the relationships between this profession and conscienciology, as well as the lawyer's role in this context. It shows that, by applying the technique of the existential inversion, the youngster can turn the profession into something assistential, on the condition that it is based on cosmoethical principles.

Resumen:

El presente trabajo enfoca la importancia de la madurez en el momento de la elección profesional. Presenta el Derecho en la condición de elección lúcida de, esta autora, explicitando las relaciones de esta profesión con la Conscienciología y el papel del abogado en este contexto. Muestra que, a través de la aplicación de la técnica de la inversión existencial, el joven puede hacer de la profesión algo asistencial, desde que este embasado en principios cosmoéticos.

INTRODUÇÃO

Escolha. O curso superior a ser frequentado pode ser o primeiro passo dado pela conscin no caminho da construção da carreira profissional. Nesse contexto, a escolha de um curso superior que otimize a atuação da conscin perante a sociedade e o seu planejamento existencial é a utilização clara da inteligência evolutiva.

Juventude. O momento da escolha profissional, por se dar geralmente na adolescência, acaba sendo *encharcado* por imaturidades e apriorismos, que podem levar a uma decisão equivocada e que provavelmente demandará um grande período para ser corrigida.

Lucidez. Como fazer, então, para escolher corretamente, sem que haja uma abrangência ampla do conhecimento consciencial?

Aparência. Nem sempre a decisão aparentemente mais lógica resultará em uma profissão que favoreça o compléxis.

Assistencial. Considerando-se o fato de a profissão em si não ser assistencial, e assumindo-se ser a conscin quem faz de seu exercício algo assistencial, pode-se afirmar que nenhum ofício é mais assistencial que outro. Logo, escolher uma ocupação pensando ser esta, por si só, a mais assistencial, é um erro. Assim, qualquer profissão pode ser um catalisador evolutivo, dependendo da ótica e da maneira como a consciência irá exercê-la.

A TÉCNICA

Definição. A *invéxis* é uma técnica evolutiva que começa a ser aplicada ainda na fase preparatória da vida intrafísica, através de maxiplanejamento evolutivo, objetivando antecipar a fase executiva.

Sinonímia: 1. Predisposição assistencial desde a juventude. 2. Maturidade desde a juventude. 3. Otimização da proéxis.

Antonímia: 1. Recéxis.

Compleitude. A *invéxis*, através de seus postulados, objetiva facilitar à consciência a completude de sua programação existencial.

A IMPORTÂNCIA DA HOLOMATURIDADE

Definição. A *holomaturidade* é a condição daquele que é maduro, levando em conta a multidimensionalidade, a multiexistencialidade e a holossomaticidade.

Sinonímia: 1. Alta recuperação de cons. 2. Incorruptibilidade cosmoética. 3. Maturidade integrada. 4. Plenitude mentalsomática.

Antonímia: 1. Autocorrupção. 2. Infantilismo; imaturidade. 3. Manifestação do porão consciencial.

Porão consciencial. O conjunto dos instintos animais ou dos traços mais primitivos da consciência manifesta-se quando a consciência ainda apresenta grande nível de imaturidade. A fase dessa manifestação recebe o nome de porão consciencial.

Manifestação. O porão consciencial manifesta-se de forma natural na fase inicial da vida intrafísica, normalmente no período da adolescência. Entretanto, pode-se encontrar em pessoas já consideradas biologicamente adultas que ainda possuem manifestações dos instintos primitivos. Essas consciências ainda apresentam o traço do infantilismo.

Adolescência. Ao mesmo tempo em que a conscin encontra-se restringida por estar imersa no próprio porão consciencial, deve decidir a profissão a ser seguida. Fica evidente que quanto mais a consciência se preocupar com a maturidade desde a juventude, maior será a possibilidade dela fazer uma escolha mais lúcida em prol da evolução. *Inversor prioriza discernir.*

Invéxis. A técnica da inversão existencial é aplicada segundo a vontade e a opção consciente da conscin que não possui vínculos aprisionadores e comprometedores. Como a aplicação tem seu início ainda na fase preparatória, a jovem conscin inverte o ciclo determinado pela sociedade intrafísica, preparando-se ao mesmo tempo em que executa a sua programação existencial.

Maturidade. Em função dessa antecipação, uma das características comuns aos inversores (consciências que aplicam a técnica da inversão existencial) é a maturidade precoce.

**A CONSCIÊNCIA, QUANDO APLICA VERDADEIRAMENTE
A TÉCNICA DA INVERSÃO EXISTENCIAL, TEM COMO
CONSEQÜÊNCIA LÓGICA A AQUISIÇÃO DA MATURIDADE
PRECOCE, JAMAIS A PREMATURIDADE.**

Precocidade. A consciência que antecipa de forma lúcida a aquisição de determinado atributo é considerada precoce, uma vez que agiu de forma consciente para o fim desejado. *Precocidade: antecipação consciente.*

Prematuridade. Aquela consciência que se auto-iludiu e criou uma auto-imagem inverídica, com base em atributos não desenvolvidos, é o que se pode chamar de consciência prematura. É possível fazer a relação com a criança prematura, aquela que nasce antes do tempo estipulado para a sua total formação biológica. *Prematuridade: pseudodesenvolvimento sadio.*

Desafio. Em função do período da vida intrafísica em que o porão consciencial se manifesta, esse é um dos grandes desafios enfrentados pelo candidato à aplicação da técnica da inversão. Em contrapartida, a técnica é medida profilática para nele não permanecer.

Escolha. Escolher a profissão após ter superado o porão e já ter atingido um nível satisfatório de maturidade é uma grande oportunidade evolutiva. Porém, essa condição é de certa forma idealizada, pois não se afigura para a maioria das consciências. Nesse momento, pode-se perceber a importância da técnica da invéxis. Aquele jovem que começa a aplicar a técnica ainda na fase da pré-adolescência ou no início da adolescência terá a facilidade proporcionada pela aquisição precoce de cons magnos. *Invéxis: otimizações sem precedentes.*

O MOMENTO DA DECISÃO

Investimento. A real aplicação da técnica da inversão existencial predispõe às escolhas mais lúcidas, uma vez que a conscin passa a investir na recuperação de cons desde a juventude. Esse investimento favorece uma aproximação à sua procedência extrafísica, que pode facilitar a rememoração do curso intermissivo e de sua proéxis.

Proéxis. Planejar, priorizar e executar a programação existencial é fundamental para aquele que aplica a técnica da inversão existencial. Manter e ampliar o discernimento propicia ao jovem a oportunidade de realizar escolhas convergentes para sua proéxis antes de possuir compromissos castradores. *Saber escolher é convergir para o megafoco da proéxis.*

Fase. Normalmente, a escolha pela carreira profissional ocorre quando as conscins se encontram na fase da adolescência. Com o término do Ensino Médio, o adolescente com 17 ou 18 anos depara-se com a famosa prova do vestibular, momento em que se obriga à “escolha do que vai ser” na adultidade.

Imaturidade. Não raro, com alto nível de imaturidade, o jovem é levado a adotar, aprioristicamente, o ponto de vista de que deve escolher uma profissão, capaz de proporcionar, em primeiro lugar, rentabilidade e, em segundo lugar, algum tipo de satisfação. A consciência imatura, muitas vezes, acaba utilizando como único instrumento para escolha profissional a rentabilidade financeira, os benefícios econômicos e o conforto que poderão ser obtidos.

Contrafluxo. As conscins que aplicam a técnica da inversão existencial apresentam um diferencial, em função de se preocuparem com a maturidade desde a juventude: conseguem ir no contrafluxo social

e escolher a opção de profissão alinhada com as perspectivas de suas proéxis. *Otimizar as escolhas possibilita o amadurecimento intraconsciencial.*

**A ESCOLHA PROFISSIONAL NÃO DETERMINA O QUE
A CONSCIÊNCIA VAI SER, E SIM O PAPEL QUE ELA
VAI EXERCER NA SOCIEDADE. É INCORRETO FAZER
A PERSONIFICAÇÃO DA PROFISSÃO.**

Maturidade. Essas consciências que se preocupam com o nível de maturidade de suas escolhas passam a ver a questão do retorno financeiro da profissão como mais um fator a ser estudado, sem a relegar e, tampouco, sem a colocar em primeiro e único plano.

Investir. O investimento na maturidade auxilia no processo de escolha profissional. A consciência que prioriza a própria evolução tende a amadurecer precocemente e ter, como conseqüência lógica, maior discernimento multidimensional. A partir desse momento, qualquer escolha terá um embasamento consolidado e a certeza de um nível satisfatório de convergência da escolha e da proéxis. *Fazer a confluência da proéxis e da profissão denota inteligência evolutiva.*

Categorias. Dentro desse contexto, é possível abordar 4 categorias de inversores:

1. A consciência que já aplicava a técnica da inversão existencial no momento da decisão quanto ao caminho profissional a ser seguido.

2. A consciência que, quando optou pela profissão a ser seguida, já tinha conhecimento da técnica da inversão existencial, e entretanto, não tinha se decidido a aplicá-la.

3. A consciência que hoje aplica a técnica da inversão, mas, no momento da escolha profissional, não tinha conhecimento da técnica.

4. A consciência que não tinha conhecimento da técnica da inversão existencial na hora da escolha profissional, mas, através da recuperação de cons, já pautava sua vida por premissas pessoais convergentes com a técnica da invéxis.

Casuística. Esta autora enquadra-se no segundo perfil descrito. Conhecedora de parte da técnica da inversão existencial, escolheu a profissão após 8 meses de autopesquisa.

CASO PESSOAL

Investigação. No período de escolha profissional, esta autora investigou a origem dos anseios pessoais tanto de cursar Medicina quanto Direito. Através de retrocognições de fatos desta vida e de respostas de pessoas que estiveram presentes no período da infância, foram descobertos alguns indícios relevantes.

Juíza. Quando pequena, esta autora afirmava que seria juíza. Em função da profissão da mãe, ficou, durante muito tempo, supondo que poderia ser apenas influência materna o que a levaria a cursar Direito.

Preocupação. A maior preocupação na época de escolha do curso superior era a de que no curso de Medicina (profissão que saíria da tendência familiar para a área jurídica) poderia auxiliar muita gente de maneira aparentemente mais simples: era necessário capacitar-se ao máximo para salvar vidas; se ocorresse o imprevisto de perder um paciente, o fato teria se dado com a melhor das intenções – a de salvar a vida.

Entretanto, pensava, na área jurídica fazer assistência era algo relativo, pois poderia condenar uma pessoa baseada nas leis humanas quando, naquele momento evolutivo, não deveria sofrer tipo algum de sanção.

Pergunta. O que leva uma consciência a impor sanções à outra sem o conhecimento da holobiografia da consciência em questão?

Respostas. Com a entrada na Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais, esta autora pôde perceber que o Direito não é apenas um conjunto de normas a serem seguidas sob pena de se arcar com sanções. A partir de então, começou a ter maior visão de conjunto.

O DIREITO COMO INSTRUMENTO DA PROÉXIS

Realidades. Ao encontrar-se inserido em uma realidade, deve-se analisar não apenas a finalidade de estar naquela situação, mas o quanto é possível evoluir com aquele estímulo.

Analogia. Da mesma forma que todo inversor deve saber lidar com dinheiro a fim de possuir independência financeira precoce, deve também saber o tipo de sociedade em que vive e como se enquadrar no sistema social. Aqui se encaixa perfeitamente o Direito, cujo estudo permite perceber os princípios que regem a comunidade na qual se está inserido.

Princípios. No estudo das normas do Direito Material, faz-se necessária a avaliação contínua do princípio que rege determinada norma. Dois fatos são incontestáveis: os brasileiros são regidos pela Constituição Federal de 1988; essa constituição apresenta uma série de princípios explícitos e implícitos.

Questão. Quando se faz parte desse grupo de consciências, é preciso avaliar até que ponto se possui responsabilidade na formação desses princípios.

Multidimensionalidade. No momento em que a consciência começa a fazer questionamentos desse tipo, passa a perceber a realidade multidimensional envolvida na elaboração do ordenamento jurídico e a importância de estar apta a manejá-la.

Objetivo. Um dos objetivos magnos do Direito é organizar a vida em sociedade.

Inversor. O inversor visa à organização máxima do planejamento existencial. No momento em que esta autora coloca-se na condição de pesquisadora contínua da organização da vida em sociedade através do Direito, aprimora a aplicação do seu nível de invexibilidade.

ICs. Profissionais da área jurídica fazem-se necessários em várias áreas, nas próprias Instituições Conscienciocêntricas, que devem se adequar ao ordenamento social vigente. Voluntariar dessa forma é oportunidade ímpar de aproximação entre o Direito e Paradireito.

O PARADIREITO

Definição. O *Direito* é um conjunto de normas de conduta impostas para regularizar a convivência humana em sociedade.

Definição. O *Paradireito* é a especialidade da Conscienciologia que estuda o Direito além da intrafiscalidade, analisando a organização de parassociedades e regularizando hierarquias dentro das sociexes.

Princípio. Um princípio postulado na Constituição Federal do Brasil é o da igualdade. Tratar os iguais de forma igual e os desiguais de forma desigual possibilita a equalização dos indivíduos dentro do campo jurídico puramente intrafísico.

Expansão. Sob a ótica do Paradireito, junção do Direito Material e da multidimensionalidade, o tratamento deve variar conforme o nível evolutivo. Deve-se transmitir informação a quem tem condições e sinapses para compreendê-la. Assim, deve-se tratar de forma diferenciada duas consciências que se encontram em patamares evolutivos distintos na escala evolutiva. Entretanto, nota-se que, ampliando-se o princípio intrafísico do Direito Material vigente no Brasil para o contexto do Paradireito, têm-se uma nítida distinção: o tratamento desigual não produz a equalização das consciências, mas possibilita que todas tenham os mesmos estímulos para trabalharem em prol da evolução pessoal.

Evolução. O Direito, no sentido *lato sensu*, é pessoal e intransferível, assim como a evolução consciencial. Por isso, pode-se dizer que, pelo Paradireito, a pessoa tem o direito de não querer evoluir.

Moldes. Nas sociexes mais avançadas, a regulamentação com base no Paradireito é uma realidade. Quanto mais se dirige a uma linearidade cosmoética de ações grupais, maior será a afinização com os princípios do Paradireito.

Especialista. Tornar-se especialista em Paradireito é uma condição facilitada pela rememoração do curso intermissivo voltado para essa especialidade. No caso desta autora, a recuperação de cons e a materialização do curso intermissivo nesta vida intrafísica iniciaram-se no momento que entrou na Faculdade de Direito e começou o estudo das leis humanas, as quais, mesmo primitivas se comparadas à complexidade da regulamentação de sociexes avançadas, ainda é uma ótima ferramenta dentro do campo de pesquisa do Paradireito.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Lucidez. A conscin que aplica a técnica da inversão existencial tem condições de escolher, fazendo opções mais lúcidas e pró-evolutivas, como por exemplo, escolher uma profissão com predomínio da ciência em relação à arte, com predomínio da assistência em relação à assedialidade e com predomínio da exigência de empregar o cérebro encefálico em vez do cerebelo (ALMEIDA, 2005).

Profissão. A profissão não é a própria proéxis. A escolha profissional poderá favorecer o encaminhamento desta, e assim, o discernimento no momento da escolha é a antecipação lúcida de uma etapa. *Organizar a vida intrafísica com base na profissão é desperdício de talentos magnos.*

NÃO SE DEVE ASSOCIAR A ESCOLHA CORRETA DA PROFISSÃO COM O COMPLÉXIS. A REALIZAÇÃO ADEQUADA DA PROÉXIS PODE SER FAVORECIDA COM A ESCOLHA PROFISSIONAL, ENTRETANTO NÃO DEPENDE DELA.

Direito. Assim como qualquer outra profissão, o Direito, se aplicado de maneira lúcida e cosmoética, pode ser extremamente assistencial, ajudando a criar neossinapses para o entendimento do Paradireito e a aplicação do mesmo de forma gradativa na sociedade intrafísica.

REFERÊNCIAS

1. Almeida, Julio; *Qualificações da Consciência*; 260 p.; 21 x 14 cm; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2005.

-
2. **Guimarães**, Deocleciano Torrieri (Org.); *Dicionário Jurídico*; 175 p.; 7ª Ed.; Editora Rideel; São Paulo, SP; 2004.
 3. **Houaiss**, Antônio; **Villar**, Mauro de Salles; & **Franco**, Francisco M. M.; *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*; apres. Mauro de Salles Villar; pref. Antônio Houaiss; LXXXIV + 2.924 p.; glos. 228.500 termos; 23 x 30,5 cm; enc.; Editora Objetiva; Rio de Janeiro, RJ; 2001.
 4. **Ihering**, Rudolf Von; *A Luta pelo Direito (Der Kampf um's Recht)*; trad. Richard Paul Neto; 122 p.; 2ª Ed.; Editora Rio; Rio de Janeiro, RJ; 1980.
 5. **Moraes**, Alexandre de; *Direito Constitucional*; 926 p.; 18ª Ed.; Editora Atlas; São Paulo, SP; 2005.
 6. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 147 abrevs.; 600 enus.; glos. 280 termos; 8 índices; 5.116 refs.; 54 técnicas; 300 testes; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994.
 7. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 40 ilus.; 1 microbiografia; 1 foto; glos. 241 termos; 25 tabs.; 331 técnicas; 459 questões; 509 enus.; 139 abrevs.; ono.; geo.; alf.; 27,5 x 22 x 7,5 cm; enc.; Edição *Princeps*; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia; Foz do Iguaçu, PR; 2003.
 8. **Vieira**, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; XVI + 1.232 p.; 525 caps.; 44 ilus.; 1 foto; glos. 300 termos; 150 abrevs.; 2 apênds.; 1.907 refs.; ono.; geo.; alf.; 28 x 21 x 7 cm; 4ª Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1999.

